

CRUELDADE

B. XI. INÚTIL 57

Raul Pilla

O rapto, para resgate, de um menino, à boa maneira norte-americana, abalou grandemente a sensibilidade pública e desde logo surgiu a idéia da pena de morte para o crime.

Explica-se a comoção, numa cidade que assiste quase diariamente aos mais estúpidos assassinios, pelo inusitado do crime, pois matar, por exemplo, um chefe de família, não é menos grave e monstruoso, do que raptar uma criança. Mas, a meu ver, de modo nenhum se justifica a idéia da pena capital, eliminada da nossa legislação penal.

Falam em modificar, para o efeito, o Código Penal. Esquecem, porém, que a modificação não se pode fazer sem emendar a Constituição, que, no parágrafo 31 do artigo 141, proíbe a pena de morte. Dirão que, sendo assim, emendar-se-á a Constituição. Em verdade, poder-se-á fazer. Mas será coisa tão simples? Não o creio.

Necessário será quebrar, para isto, o sistema cristão e altamente civilizado, que não permite a pena de morte, isto é, o assassinio legal. E, admitida nêle a exceção para raptadores de crianças, seria contraditório e absurdo que não se estendesse a pena a todos os crimes igualmente monstruosos. Se o castigo é lícito e necessário num caso, há-de ser também nos outros.

Mas a pena de morte, além de ser em si mesma monstruosa, mais por violar a sacralidade da vida humana, do que por nivelar a sociedade com os criminosos, é também ineficaz como meio de reprimir a criminalidade. E' o que está plenamente demonstrado. Nenhum criminoso deixa de agir, por medo do castigo. As suas íntimas tendências e as circunstâncias é que decidem.

Parece-me, pois, inteiramente injustificado e, mais do que isto, muito perigoso o movimento em favor da pena capital para os raptadores de crianças. Perderíamos um dos predicados que nos dão alguma vantagem sobre certas nações civilizadas e nada alcançaríamos quanto à repressão do crime: seria uma crueldade inútil.

Muito mais proveitoso seria procurar corrigir as condições sociais da nossa múltipla e impressionante criminalidade e melhorar o nosso defeituoso aparelhamento policial.